

UME 28 de Fevereiro

Nome \_\_\_\_\_ 9° \_\_\_\_\_

História: Prof. Márcia Leal - Período: 29/03/2021 a  
14/04/2021.

Leia os textos abaixo. Copie as questões e responda em folha separada para entregar na escola.

### Texto 1

A obrigatoriedade da vacina contra a varíola provocou uma série de reações populares. Uma delas foi a reunião no centro de Classes Operárias do Rio de Janeiro. No decorrer da reunião, o líder operário Vicente de Souza revelou um aspecto importante dos hábitos da época.

O líder operário Vicente de Souza disse que cerca de seis mil operários tinham pedido ao Congresso e que há dois anos foi solicitado ao prefeito que se construíssem casas higiênicas para os operários a fim de substituir os cortiços e estalagens, focos de doenças. Mas nada foi feito.

Vicente descreveu a situação em que ficaria a família operária com a nova lei. Ao voltar do trabalho, disse, o pai de família fica "sem poder afirmar que a honra de sua família esteja ilesa, por haver ai penetrado desconhecido amparado pela violação do lar e da brutalização aos corpos de suas filhas e de sua esposa".

Não é justo que a esposa e as mulheres em geral, tenham que desnudar os braços e colos para os agentes da vacina. Disse ainda que preferia não apelar para a Constituição por considerá-la poluída e esfarrapada. Contra a violência apelava para a legítima defesa e essa se faz com as armas nas mãos.

- 1-Segundo Vicente de Souza, que providência as autoridades deveriam ter tomado para evitar os focos de doenças?
- 2- Para o líder operário, qual o principal problema causado pela obrigatoriedade da vacina?

## Texto 2

Para alguns historiadores, o cangaço foi uma forma de banditismo e criminalidade. Por lei, quem usa a violência para tacar ou roubar alguém é definido como bandido. Para outros, o cangaço deve ser visto como uma forma de banditismo social, isto é, um tipo de revolta de pessoas que viviam oprimidas e que não eram consideradas simples bandidos.

“Quem foram realmente os cangaceiros? Simples bandidos? Bandidos defensores dos pobres que roubavam os ricos para dividir com os necessitados?” Hoje em dia, quando a jovem geração urbana fala em cangaço, tende a interpretá-la como a formação de grupos de indivíduos, no Nordeste seco, que, semiconscientes da situação de opressão das camadas inferiores sob o domínio dos coronéis, transformam-se em defensores dos injustiçados. Por isso lutavam contra a exploração do homem pelo homem, depredavam e roubavam, chegavam a assassinar, porém por uma justa causa. Com a formação desta imagem, opera-se a transformação do cangaço em mito.

Toda a documentação até hoje conhecida demonstra que os cangaceiros foram realmente cruéis e sanguinários, tanto com os ricos quanto com os pobres. A distribuição de bens entre os pobres, que, aliás, se fazia muito raramente, orientava-se por uma perspectiva que nada tinha de igualitária.

- 1- De acordo com o texto, como as gerações mais jovens tendem a interpretar os cangaceiros?
- 2- A versão existente nos vestígios históricos e a versão mítica apresentam conflitos? De que forma?
- 3- De que maneira os historiadores entendiam o cangaço?
- 4- De que maneira o texto define o banditismo social?